

## **Morre o sociólogo francês Robert Castel**

### **Sociologia**

Enviado por: [\\_elisandraangrewski@seed.pr.gov.br](mailto:_elisandraangrewski@seed.pr.gov.br)

Postado em: 14/03/2013

Por Vermelho O sociólogo francês Robert Castel morreu nesta terça-feira (12) aos 79 anos em Vincennes, nos arredores de Paris, como informou a Escola de altos Estudos de Ciências Sociais (EHESS), onde era diretor desde 1990. Castel nasceu em 1933 em Brest (França) em uma família operária. A morte de sua mãe de câncer quando tinha 10 anos e o suicídio de seu pai dois anos depois, marcaram sua infância. Na Faculdade, Castel foi aluno de Raymond Aron e Pierre Bourdieu, junto ao qual abandonou a filosofia pelas Ciências Sociais. Durante sua trajetória acadêmica, dirigiu o Centro de Estudos dos Movimentos Sociais (EHESS-CNRS). Nos anos 1970 começou sua carreira com estudos sobre a psiquiatria e a doença mental, na linha de Michel Foucault e Franco Basaglia. Mas foi sua análise da formação do mundo de trabalho assalariado, as transformações trabalhistas e as políticas sociais o que lhe rendeu amplo reconhecimento. Estudou as consequências do trabalho assalariado sobre as relações sociais e o indivíduo contemporâneo devido ao surgimento de um mundo de precariedade, flexibilização e desemprego. Em 1995 publicou o livro &ldquo;a Metamorfose da Questão Social&rdquo;, um clássico para o estudo das desigualdades sociais, no qual investigou o combate à classe trabalhadora pela ampliação de seus direitos e pretensões salariais. Utilizou o conceito de &ldquo;desfiliação&rdquo; &mdash; exclusão do mundo do trabalho e isolamento social&mdash; para designar os novos excluídos do contrato social. &ldquo;Se definirmos o assalariado pelo estatuto do emprego, certas garantias ligadas ao trabalho, há uma sorte de infra-assalariado que se desenvolve na atualidade. E isso é um fenômeno que me parece tão grave quanto o desemprego em si&rdquo;, afirmou com relação ao desenvolvimento do mercado trabalhista em uma entrevista realizada pela Revista Ñ, de Buenos Aires no ano passado. Assim, o velho medo de viver &ldquo;dia a dia&rdquo; reaparece e ameaça a capacidade social de projetar o futuro. Esta reportagem foi publicada no dia 13 de março de 2013 no site <http://www.vermelho.org.br>. Todas as informações são de responsabilidade do autor.